



dicas

inspiradoras
para educar
os filhos hoje



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Mayer, Canísio

100 dicas inspiradoras para educar os filhos hoje / Canísio Mayer. - São Paulo: Paulus, 2025.

ISBN 978-85-349-5816-5

1. Educação de crianças 2. Pais e filhos I. Título II. Série

25-3755

CDD 649.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação de crianças

Canísio Mayer



100



dicas



inspiradoras
para educar
os filhos hoje



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Cícera Martins

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Vinicius Nergues

Design

Alicia de Sousa Camelo

Imagem da capa

Freepik

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2025



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5816-5

Sumário

Apresentação	13
1) Pessoas inéditas e personalidades únicas.....	23
2) Canal aberto ao diálogo.....	28
3) Formar para o que vier	31
4) A autoestima na coragem de acertar	33
5) Formar para a humildade corajosa	38
6) Desafio e aprendizado	41
7) Amplificação dos valores	45
8) Núcleo vital	49
9) Os dois lados da verdade	52
10) A questão da representação	55
11) Os mundos no mundo	58
12) O lado certo da vida	61
13) Nunca sai de moda	64
14) Ousadia, felicidade e retrovisor	68
15) Olhar retrospectivo	73
16) Olhar introspectivo	76
17) Olhar prospectivo	79
18) No protagonismo das borboletas	82
19) Olhar de nitidez	90
20) Olhares alternados.....	92
21) Prioridade e escolhas	94
22) Sempre é possível.....	96





23) Relação essência e aparência	98
24) Não exijo amor	101
25) Educar sem mimar	108
26) Presença atenta e participativa	119
27) Ser ético sem câmeras	122
28) Família inserida.....	125
29) Quatro bússolas.....	128
30) O combinado não sai caro	131
31) Cuidar-se e cercar-se.....	134
32) Sem manual de instruções.....	137
33) O mal também se aprende.....	141
34) Na educação dos filhos	143
35) O objetivo de uma criança	146
36) O melhor lugar do mundo	148
37) Os sentimentos do olhar	151
38) Meus pais são famosos	153
39) O ser humano no mundo	156
40) Danos da agressividade na educação	161
41) Lidar com crianças difíceis.....	171
42) Birras, o que fazer?	175
43) Imagens valentes.....	181
44) O valor da reparação.....	185
45) Perguntas inquietantes	188
46) Vocação e missão.....	191
47) O valor da solidão	195
48) Simplificar	199
49) Exigentes e generosos.....	203
50) Decálogo de joias formativas	206

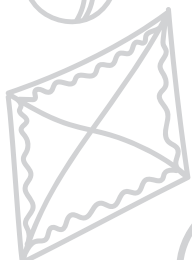
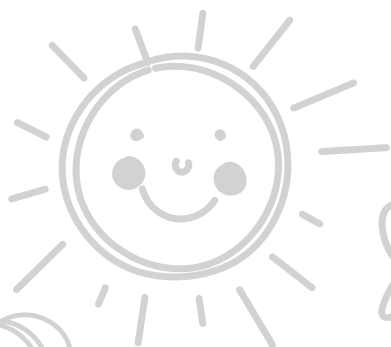
51) Viver como aprendiz	221
52) Sem comparações	223
53) Relação equilibrada	226
54) Nascermos bons	229
55) Quem revê, vê melhor!	233
56) Perguntar e silenciar	236
57) Cultivar boas amizades	238
58) Escala de valores	242
59) Um novo final	245
60) Superação da normose	248
61) Brincar é algo sério	255
62) Fazer a travessia	260
63) Na força das palavras	263
64) Os prêmios nas leituras	266
65) Na beleza da vida afetiva	271
66) Abraçando os convidados	275
67) Nas boas relações	278
68) Os finitos infinitos	283
69) Coerência apaixonante	288
70) Reclamação e gratidão	291
71) Estudar e aprender	296
72) Educação sexual de crianças e adolescentes	300
73) Educação financeira	307
74) Novo conceito de autoridade	310
75) O amor não é descartável	312
76) Cinco depoimentos e reflexões	314
77) O equilíbrio no movimento	321





78) Educar sem substituir tarefas	324
79) Não desperdiçar a vida	330
80) Problemas não problemáticos	334
81) Mais cinco depoimentos	339
82) Rotinas não rotineiras	350
83) O real e o imaginário	354
84) A educação dos pais.....	357
85) As crianças amam aprender	362
86) Tudo em tudo	366
87) Intimidade artificial e escolhas reais	368
88) Abandono moderno	373
89) Uso das redes sociais	383
90) Cinco pérolas preciosas.....	389
91) Admita viver o contrário.....	395
92) Cada um com suas responsabilidades	399
93) Duas ostentações.....	403
94) Desejos e elogios.....	406
95) Acerto de contas	410
96) Educação e adestramento.....	413
97) Pessoas melhores.....	417
98) Romper para nascer melhor	420
99) As parábolas nas árvores.....	424
100) Paradoxos dos pais	428
Bibliografia	433
Alguns traços biográficos sobre o autor	437





Dedicatória

Dedico este livro a todas as pessoas que amam LER; a todos os PAIS, casais e pessoas que atuam na EDUCAÇÃO de crianças, adolescentes e jovens e a todos os meus AMIGOS representados no acróstico que segue...

Alemão, Carlucho, Baba, Cer, Leonardo, Lourenço, Zé Goleiro, Pipe, Fúlvio, Robert, Margoni, Bolsan, Luciano, Perides, Beto, Godoi, McLaren, Samir, Bove, Leo, Airton, Gastão, Gavião, Georginho, Gui, Horta, João, Joãozinho, Jorge, Barba, Kiko, Koezuka, Le Mineiro, Leo, Leonidas, Serginho, Lister, Livio, Cleo, Giam, Lobo, Luz, Luíz Álvaro, Marcão, Pollyana, Cynthia, Marcelinho, John, Henny.

Marcinho Tônico, Raphael, Kiko, Carioca, Laranja, Antonio Celso, Claudio, José, Jovino, Ronaldo, Jorginho, Carioca, Carlinhos, Carlos Arnaldo, Carvalhal, Cassio, Jandir, Catani, Celso, Claudio, Clovis, Curi, Dacache, David, Dirceu Black, Douglas, Fábio Castro, Falanga, Favinha, Felipelli, Fernando, Flavinho, Freddi, Marcelo Faisal, Marcio, Marcos Ruiz, Marinho, Marlon, Edson, Martinez.

Ivone, Joana, Jardane, Lurdinha, Cândida, Maria Clara, Socorro, Sandra, Gedey, Nivalda, Norma, Bebê, Susana, Vanda, Ana Maria, Adriana, Avani, Cinira, Carmem Cleide, Denis, Dalva, Telma, Zilda, Flora, Wesley, Pastore, Paulinho, Coalhada, Paulinho, Pelé, Peletti, Pistone, Quintella, Renato, Riskala, Roque, Sacardo, Sergião, Serginho, Traíra, Wilson, Zé, Laís, Zé Augusto, Zé Maria.

Greco, Luis Carlos, Luiz Fernando, Schutt, J. Edu, Taborda, Luiz Ricardo, Marcos, Maurício, Caco (*in memoriam*), Toni, Caju, Fabinho, Barone, Ulisses, Carlos Arnaldo, Atillio, Avedis, Batata,

Benê Ramos, Serginho, Berquó, Betão, Beto, Bira, Bruno, Bugarib, Buja, Caju, Calabria, Gaspa, Cassiano, Dario, Patrick, Milton, Nebó, Neto, Helena, Netinho, Quinho, Rosa, Toni, Anita, Oswaldo, Padin, Parisi.

Odilon, Dadi, Serge, Beto Nogueira, Frederico, Colonezi, Hercules, Pierre, Adriano, Chede, Adams, Alessandro, Amaury, Costa, Santista, David, Newton, Cássio, Junqueira, Milton, Robertinho, Zé Luíz, Martinez, Marco, Julinho, Marcos, Mazza, Pedráo, Peixinho, Paulão, Gui, Vera, Wilma, Erika, Josafá, Luan, Douglas, Leandro, Dinho, Maurício, Margarete, Denis, Victor Alemão, Otávio, Fernanda.

Suzana, Julia, Tatiana Moreno, Carolina, Carolina Moreno, Margarida, Leila, Maria Luisa, Monique, Cadu Ceni, Paula Castro, Tatiana Machado, Regina, Leila, Margarida, Gerson, Lusinho, Caren, Tamires, Liane, Patrícia, Camila, Mariana, Fernanda, Karla, Fernanda, Renata, Luciana, Marina, Ailton, Alcides, Ale Faisal, Alvarito, Amaury, Américo, Amim, Antônio Manoel, Aranha, Zé Ricardo, Zipa, Zuza.

Apresentação

“Desejo que os amigos sejam mais cúmplices,
que sua família esteja mais unida,
que sua vida seja mais bem vivida.
Gostaria de lhe desejar tantas coisas.
Mas nada seria suficiente...
Então, desejo apenas que você tenha muitos desejos.
Desejos grandes e que eles possam te mover a cada minuto,
ao rumo da sua felicidade”
(Carlos Drummond de Andrade).

Este livro carrega a tarefa de ser um auxílio, um encorajamento e uma referência para os pais na educação de seus filhos. É passado por reflexões pedagógicas, filosóficas, antropológicas e com vários elementos da psicologia, neurociência, dentre outras ciências.

O livro foi escrito pensando em casais, em pais que têm filhos pequenos, adolescentes e jovens. Ele foi projetado para namorados que serão futuros pais. O seu conteúdo nos faz entender que é preciso uma preparação para ser pai e mãe, para não serem paraquedistas.

O livro oferece reflexões sobre como viver e como se preparar, como enfrentar e como lidar com o dia a dia dos filhos – pequenos, adolescentes e jovens – sempre na perspectiva de posturas sábias e pedagógicas. A postura de acolhida e aceitação do filho ou da filha deve ser vivida todos os dias dos nove meses de espera deste novo membro da família. O presente e o futuro de uma criança em termos de aceitação, confiança e crescimento saudáveis já começam na

barriga da mãe. A psicologia diz que de zero a seis anos são 2.190 dias importantíssimos para a criança e o seu presente-futuro.

Algumas temáticas que serão aprofundadas no presente livro: o sentido e as pretensões da educação; a educação sexual e financeira; novas compreensões sobre o tempo e a autoridade dos pais; a compreensão do significado e representação dos pais na vida dos filhos; várias formas de olhar para os filhos e a realidade que os circunda; vários depoimentos de pais sobre a desafiante missão de ser mãe e pai hoje em dia; realidades que nunca saem de moda: ética, cidadania, respeito, empatia, tolerância; as atitudes de vida que os pais ensinam aos seus filhos; reflexões antropológicas e filosóficas que ajudam a compreender caminhos na educação; a importância e os perigos das redes sociais; alguns perigos que devem ser evitados: comparar, gritar, mimar; projeto de vida para pais e filhos; consequências do uso excessivo de redes sociais; o mergulho na dimensão poética da vida. “A educação necessita de poesia, a educação sente fome de lirismo. A poesia sacia a nossa fome e embala os nossos sonhos” (Celso Antunes). São 100 capítulos que auxiliarão a compreensão da nobre e desafiante missão na educação dos filhos em nosso tempo.

A lógica interna do livro: No começo eu pensei em organizar os capítulos em blocos, relacionados a fundamentos de ciências, reflexões sistemáticas, temas específicos, depoimentos de pais. Na medida em que o livro foi adquirindo mais corpo, renunciei a essa ideia lógica e tradicional e adotei a lógica da vida cotidiana das famílias, dos pais e de seus filhos. Portanto, a lógica não é matemática e acadêmica, por temas agrupados, mas vai acontecendo, trazendo reflexões sobre diferentes questões, temáticas, assim como é pautado o dia a dia das famílias. “Meu coração é minha razão, essa é a lógica que inventei para mim” (Clarice Lispector).

Algumas das referências que inspiraram este livro vêm das várias décadas da minha vida dedicadas à educação: são vivências em sala de aula, sala de professores, quadras esportivas, corredores, festinhas de turma, projetos rurais, dias de formação, reuniões de

professores, cursos de formação, projetos de cidadania, reuniões com pais, atendimento de pais, visita a famílias. Outra inspiração vem dos inúmeros congressos, semanas pedagógicas, estudos, livros que fizeram parte do meu viver nestas últimas décadas. Outra inspiração que valorizo muito são os meus ex-alunos que hoje são pais e são pessoas que se destacam em diferentes áreas profissionais. São pessoas que participaram de diferentes processos de vida e de educação e hoje são pais-educadores ou educadores-pais. Portanto, têm conhecimento e compreensão dos dois lados: dos alunos e dos pais.

Outra inspiração marcante deste livro são as inúmeras entrevistas que fiz com pais quando comecei a elaborá-lo. Fiz uma pergunta direta a todos eles: O que não pode faltar para uma boa educação dos filhos em nossos dias? As respostas surpreenderam e serviram como pano de fundo de vários capítulos do presente livro.

À medida que fui escrevendo e sistematizando as reflexões, enviei alguns capítulos para muitos desses pais como também para outros amigos, para sentir a reação deles e ter um retorno sobre o conteúdo e a linguagem. O retorno foi muito positivo e me encorajou, ainda mais, a seguir confiante nessa empreitada. Muitos desses pais lamentaram não terem tido acesso a esse tipo de reflexões quando se casaram ou quando os seus filhos eram pequenos. Todos sublinharam a importância e a necessidade das reflexões aqui presentes.

Eu tive o privilégio de viver em várias regiões do Brasil como também em outros países. Isso me abriu a mente e o coração para diferentes sensibilidades, culturas, modos de compreender a vida e a própria educação dos filhos. Sempre me dei muito bem com os pais e com as crianças. Mantive com ambos conversas francas e verdadeiras. Nunca adotei o “agradar” como postura de vida. Sempre fui honesto e verdadeiro, afetivo e firme, carinhoso e consequente. E essa postura me rendeu amizades que me são caras até hoje. Volta e meia recebo retornos de ex-alunos agradecendo as aulas, lembrando conversas, provocações, dinâmicas, ensinamentos e atitudes de vida que pautaram nossas relações.